1

N.° 132 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 22 DE JUNHO. *S. Paulino B.*

Preamar ás 9 horas e 42 minutos da manhã.

Discurso que na Presença de S. M. O IMPERADOR *em resposta á Falla do Throno na abertura da Sessaõ ordinaria, recitou o Orador da Deputaçaõ da Augusta e Dignissima Camara dos Senhores Deputados.*

SENHOR. — A Camara dos Deputados, altamente penhorada da mais viva gratidaõ pela abertura da presente Sessaõ do Corpo Legislativo, nos envia reverentes ao Throno de Vossa Magestade Imperial, para render os mais sinceros votos de respeitosas graças. O fervor, com que todos os Brazileiros esperaõ por este grande Acto Nacional, he hum testemunho irrefragavel dà sua adhesaõ ao Systema Monarchico-Constitucional, como unico movel de sua felicidade, e de sua gloria; e a Presença, com que Vossa Magestade Imperial Se Tem Dignado Honra-lo, he hum penhor da Unidade dos Sentimentos de Vossa Magestade Imperial com os sentimentos da briosa Naçaõ, que a Vossa Magestade Imperial escolhêra para seu Chefe, e perpetuo Defensor.

A Camara dos Deputados se felicita com Vossa Magestade Imperial pela continuaçaõ da firme e inalteravel amizade, e boa intelligencia, que Vossa Magestade Imperial Mantém com os Soberanos da Europa, e com os Estados do Continente Americano. A Europa, e o novo Mundo naõ devem conservar-se em attitude hostil; a Paz he o voto mais ardente da Razaõ e da Humanidade, e o Commercio, que somente florece á sua sombra, he o movel da civilisaçaõ, e da riqueza moderna. Debaixo destes pontos de vista, a Camara dos Deputados aprecia a communicaçaõ do novo Tratado de Commercio e Navegaçaõ com o Rei da Dinamarca, da Convençaõ especial com o Monarcha da França, e da preliminar de paz com as Provincias do Prata, esperando com tudo que nellas se achem em devida harmonia os principios philantropicos do seculo, e os Interesses, Honra, e Dignidade Nacional, que tanta sollicitude merecem á Vossa Magestade Imperial.

A Sabedoria de Vossa Magestade Imperial Soube Achar os meios de conciliar os disvellos de Pai com a Politica do Monarcha, Sostentando os direitos da Rainha Reinante de Portugal, sem comprometter os destinos do Brazil: Senhor, esta Imperial Promessa fechou todos os abismos da desconfiança, e do terror, e arrebatou toda a admiraçaõ e todo o reconhecimento da Camara.

Grande porém foi a magoa, que ella sentio, sabendo que o socego interior das Provincias fora alterado na de Pernambuco. O erro he a partilha da Humanidade.... A Camara dos Deputados porém descansa na Prudencia, na Vigilancia e na Justiça de Vossa Magestade Imperial, esperando com a observancia religiosa do Codigo Sagrado de nossos direitos, acabar de uma vez em todo o Imperio estes ordinarios, bem que enfraquecidos restos da revoluçaõ.

A Imprensa já mereceo, e continuará a merecer os mais serios cuidados da Camara dos Deputados, naõ so pela sua transcedente importancia na moral e na politica, como porque cumpre offerecer ao Cidadaõ honrado, na sabia imparcialidade da Lei, segura Egide para repellir as setas da calumnia.

Os Negocios da Fazenda continuaraõ a fazer o principal objecto da Camara. Ella conhece a magnitude da influencia que as Finanças tem na Gloria e na Felicidade das Nações, e a necessidade de reduzir as do Brazil a hum systhema de ordem, e de cautella que evite de presente, e de futuro a crise, que nos incommoda. A Camara conta com uma necessaria cooperaçaõ de vontades e de esforços, conta com os recursos do Brazil, e mais que tudo, com o voto dos Brasileiros, a todos os sacrificios precisos, uteis e honrosos á Patria e ao Throno. Dando porém, como afiança, hum incessante cuidado a este ramo da administraçaõ, naõ deixará de parte a organisaçaõ do poder Judiciario, convencida, como está,

que sobre o gothico piaõ do velho systhema, naõ pode girar o maquinismo da Constituiçaõ Brazileira.

Finalmente, Senhor, a Camara espera que debaixo dos auspicios da Constituiçaõ naõ seja difficil promover uma Colonisaçaõ util e laboriosa, que augmentando os braços, augmenta ao mesmo tempo saudaveis, necessarios habitos da industria, e da moral.

Possaõ os esforços da Camara dos Deputados coadjuvar a Vossa Magestade Imperial no Sublime Empenho da Prosperidade do Brazil.

Ao que Sua Magestade O Imperador Se Dignou Responder.

Louvo Muito os Sentimentos da Camara.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Edictor.

Embora Vm. naõ tenha respondido a nenhuma das minhas perguntas, e eu esteja ainda em suspenso sobre o juizo do respeitavel Publico; naõ me accusando porem a minha consciencia de que ellas sejaõ offensivas a pessoa de cidadaõ algum, por serem só relativas a marcha da Administraçaõ Publica, que o meu rapaz deseja conhecer, tantas perguntas farei, quantas o mesmo rapaz me fizer: queira por tanto dizer me

1. ° Se as relaçoens commerciaes entre as Naçoens saõ a baze das relaçoens politicas entre os seus Governos; e por isso onde naõ existem aquellas, estas naõ tem lugar, como accontece entre o Brasil e o Japaõ, a q̃ue fim o nosso Governo nomearia Diplomatas para tantos Governos, quantos saõ os que se achaõ descriptos no orçamento das despezas ordinarias da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, para o anno de 1827, quando muitos delles nenhumas relaçoens commerciaes tem comnosco, e muita gente bôa ainda ignora a mesma posiçaõ geographica de outros?

2. ° Se a differença nominal dos termos — Embaixador — Enviado Extraordinario — e Encarregado dos Negocios — é só relativa a maior graduaçaõ, e ordenado relativo destes empregados, e nada influe na essencia do mandato, de que saõ encarregados, que tenhaõ esta ou aquella denominaçaõ; porque os nossos Diplomatas naõ tem simplesmente a denominaçaõ de Encarregados de Negocios, quando esta só differença de nomes tanta economia produzeria na nossa despeza publica?

3. ° Se os Consules Commerciaes tem sido muitas vezes encarregados das relaçoens politicas, pela muita afinidade e dependencia mutua, que entre si tem as materias; por que razaõ os nossos Consules naõ saõ comulativamente Encarregados dos Negocios Politicos nos poucos Governos; em que os precisamos, quando desta comulaçaõ resultaria taõ visivel economia na nossa despeza publica?

4. ° Acaso a denominaçaõ, e excesso de ordenados, e por consequencia o luxo apparatoso dos Agentes Diplomaticos prova a sua aptidaõ profecional, ou a grandeza e opulencia do Governo, que os emprega?

5. ° Se nem uma nem outra cousa provaõ, e o desgraçado estado das nossas finanças e industria agricola, fabril, e commercial instaõ a sua reforma, porque razaõ os nossos Deputados naõ corrigem este taõ anti-economico sistema de Diplomacia? Dicant paduani.

ADeus, Sr. Edictor, até a manhã que se eu tiver tempo, ainda o incommodorá com outra pergunta o seu constante leitor

O Curiozo.

Correio.

Pela Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade se fas Publico que parte deste Porto para os do Ciará, Tutoia, Maranhaõ e Pará no dia 1. ° de Julho o Paquete Brazileiro 9 de Janeiro, de que he Commandante Antonio Leocadio de Couto — as Cartas seraõ lansadas na Caixa Geral até as 9 horas da noite do dia antecedente.

Avizos Particulares.

Como se ache ja extrahida a maior parte dos bilhetes da 5.ª Loteria do Seminario de Olinda, e esteja bem persuadido que a extracçaõ do resto naõ dependerá mais que do simples annuncio do dia prefixo, em que devem correr as rodas; por este motivo me creio authorizado á assegurar ao Respeitavel Publico, que o dia 2 do mez de Agosto será o em que deve ter lugar o curso das mesmas.

O Escrivaõ Fr. Miguel Joaquim Pegado.

O 1. ° Tenente Commandante do Paquete 9 de Janeiro, fas publico que sahirá deste Porto para os do Ceará, Tutoia, Maranhaõ, Pará, no 1. ° de Julho proximo.

Dignando-se S. M. I. de Conceder a March, Irmãos, & Companhia a faculdade de poderem emprehender a extracçaõ de ouro, prata, e outros quaesquer metaes, ou mineraes, e pedras preciosas á excepçaõ de diamantes, em huma das tres Provincias de Matto Grosso, Goyaz, ou Minas Geraes, permittindo o Mesmo Augusto Senhor que para esse efeito possaõ formar huma Companhia de Capitalistas Nacionaes e Estrangeiros, sendo aquelles na proporçaõ de hum terço, pelo menos, se tantos concorrerem, como já se anunciou no Diario d'esta Corte de 27 de Janeiro proximo passado; tornaõ agora os referidos March, Irmãos & Companhia, Negocientes n'esta Praça, a convidar a todos os Cidadões Brasileiros que quizerem entrar na mencionada Companhia, para que se dirijaõ para esse fim a Thomas March em a Cidade de Londres, onde se achaõ abertas as Listas para a subscripçaõ; advertindo e declarando, em aditamento áquelle anuncio e para completa informaçaõ dos concorrentes: que sendo n'aquella Capital que se hade formar a Meza de Direcçaõ, por ser ahi que residirá o maior numero de Accionistas, é para para ali que os mesmos Concorrentes devem mandar os seus competentes poderes, ás pessoas que nomearem por seus procuradores, com declaraçaõ especificada do numero de Acções que pertendem tomar, garantias que prestaõ para o pagamento das entradas que se fizerem precizas, de principio e de futuro, e pessoas que os haõ de reprezentar na Assembléa geral dos Socios, e advertindo finalmente, que devendo as Listas dos Accionistas cerrar-se com a possivel brevidade, cumpre que dentro de trez mezes, a contar da data d'este anuncio, os Concorrentes se dirijaõ a Londres na forma expressada, porquanto, passado aquelle prazo, naõ poderaõ ser mais admittidos, por isso que a Imperial Concessaõ marca tempo prefixo, dentro do qual se haõ de começar os trabalhos da Companhia. E para que chegue á noticia e conhecimento do Publico, se faz o presente anuncio nos Periodicos d'esta Capital, e nos das Provincias. Rio de Janeiro 8 de Maio de 1829.

March Irmãos & Companhia.

Joaõ Carlos Pereira de Burgos, com loja de fazendas, na esquina da Pracinha do Livramento, fas sciecre ao respeitavel Publico, que elle tem em seu poder duas Letras apontadas, e vencidas, huma em 29 de Novembro de 1829, rs. 169,900, e outra em 29 de Dezembro do mesmo anno, da mesma quantia de Jeronimo da Costa Arruda e Mello Escrivaõ do Crime, e Civel da Villa de Serinhem, e pertende negocial-as naõ por quebra do devedor ou dificuldade do pagamento, mas porque assim convém aos seus interesses: quem estiver nas circunstancias de fazer com o anunciante esta transaçaõ o pode procurar na referida loja que fará qualquer negocio.

A pessoa encarregada d'ajustar hum Mestre, para o Engenho do Canto, do termo da Villa de Porto de Pedras, declare que Armazem, ou seu nome, e moradia, para ser procurado.

A pessoa que anunciou no Diario N.° 129, querer comprar hum quartão, dirija-se ao Armazem de Claudino Joze Branco, ao lado da Cadeia junto ao beco do falecido Maximianno.

Compra-se

Hum Citio, com casas de vivenda, que tenha sufficiencia para se plantar, e que seja nos lugares seguintes — Passagem da Magdalena, margem de Capibaribe e Mondego: no Atterro da Boa-Vista D. 14, ou anuncie para ser procurado.

Huma cabra, bixo, com filho pequeno, e boa leiteira: na Typografia d'este Diario.

Hum mulatinho, idade 12 a 14 annos, para fora da Provincia, que seja bem claro e bonito: anuncie por este Diario para ser procurado.

Vende-se.

Huma negra, naçaõ Angolla, idade 20 annos, que, sabe ensaboar, e cozinhar, sem ser de banquete: no Cartorio do Escrivaõ Coelho.

Huma mulata, que representa ter de idade 26 a 28 annos, sabe cozer, fazer renda, engomar, lavar, cuzinhar, e fazer doce: na rua do Rangel sobrado D. 28.

Huma venda, com poucos fundos, na rua do Rangel, antes de chegar ao beco do Carcereiro D. 24: na mesma.

Quatrocentas garrafas de vinho de Champanha de boa qualidade: na rua Nova em caza de Meroz & Companhia. O dito continua a vender bilhetes de Rifa a 320 rs. que terá efeito sem falta a extraçaõ da 5.ª Loteria visto ter vendido mais de metade dos Bilhetes.

Huma escrava do gentio de angola: em fora de portas N.° 31.

Hum sobradinho de dois andares citos na rua da Guia N.° 47: na rua da Sanzalla velha em caza de Antonio Ferreira Duarte Vellozo, caza N.° 50.

Huma Propriedade de terras, com meia legoa em quadro, no lugar denominado Brejo de Fagundes, cujo citio, se chama massapé, livre, e dezembarassado de boas matas para a cultura de algodaõ, e junta-

mente boas catingas para a criaçaõ de gados. Na mesma conformidade outro citio de terras com huma legoa de fundo, e 400 brassas de testada, com boas terras de cultura de algodaõ, citas junto a Povoaçaõ do Enga de bacamarte, e ambos no Termo de Campina grande. Outro citio no lugar de Bonabué capas de criar gados com todos os comodos para huma fasenda de gado,

Outro no lugar chamado Disterro em Cariri de fora taõbem proprio de criar gado na ribeira de Crumataú, Termo de Campina grande. Mais dous Citios na Povoaçaõ de Tabaiana, hum de nome Jurupiranga, e outro opé da ladeira grande da dita Povoaçaõ: o primeiro, tem meia legoa de fundo com 100 brassas de testada; e o outro tem 400 de testada com meia de fundo ambos com terras proprias e capazes de toda a cultura, e taõbem de criar gados com todos utencilios necessarios.

Hum citio de terras amargem do rio de Goianna que dista da praia duas legoas, cujo nome he Gongaçau meia legua pouco mais ou menos de terras em quadro, com alguns pes de couqueiros, e terreno suficiente de se plantar toda lavoura, até de criar gado. Hum citio chamado Tauquinho, encostado a Villa de Goiana, com duas cazas boas de tijolos, terreno de plantar, boa vertente d'agoa com comedo de embarque perto, terras proprias que devide com o Engenho Boa-vista. Huma Propriedade em Villa de Goiana cita na rua direita chamado beco do Padre Reinaldo ja com tres belixes e xãos para se fazer 16, todâs estas Propriedades asima nomeadas se vendem por preços comodos; os pertendentes dirijaõ-se a Villa de Goianna na botica de Francisco Xavier de Miranda Henriques, que lá achará com quem tratar.

Perdeu-se.

No dia 19 do corrente da Lingueta alè a caza do Juiz de Paz da Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves hum masso de cordaõ d'ouro, huma chave de carolina branca, e hum peixe dourado; a pessoa que tiver achado dirija-se a mesma caza do Juiz de Paz que lá achará o dono o qual dará o seo achado.

Viagens.

Segue viagem para Londres o Brigue Inglez David Owen, muito veleiro, tendo a maior parte da carga pronta, quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos seus consignatarios, Smith Mitchell Lambert & Comp, rua da Cadeia do Recife N.° 63.

Amas de Leite.

Perciza-se de huma com bom leite: quem a tiver anuncie por este Diario.

Escravos Fugidos.

No dia 14 do corrente desapareceu hum muleque, crioulo, idade 16 annos, de nome Felis, com camiza de algodaõzinho, e calça de brim, cara redonda, e huma leve sicatriz sobre o nariz: os aprehendedores, ou outra qualquer pessoa o poderaõ pegar e leval-o a caza de Manoel Joze Machando, na Ilharga do Livramento N.° 237.

Antonia, de idade pouco mais ou menos de 20 a 22 annos, naçaõ Angola, boa ertatura, e peitos crescidos, fugida no dia 14 do corrente pelas 8 horas da noite, levou hum vestido de chita de vapôr com pafos por baixo, hum dito de chita encarnada com listas amarellas com babados por baixo, e hum pano preto, esta negra he ladina, pois tem 9 a 10 annos de terra; porem como tem estado sempre recolhida em caza, por isso deve ignorar muitas das ruas desta Praça: julga se que esta negra foi desemcaminhada por alguma Pessoa, e em consequencia o Sr. da mesma offerece 20,000 rs. a qualquer pessoa que a pegar ou della der noticia; e desde ja protesta contra qualquer pessôa que a desemcaminha se, ou para isso concorrece, ou mesmo a tenha retido em seu poder: os aprehendedores levem-a à rua do Rozario em caza de seu Sr: que he Joaõ Manoel Rodrigues Valença.

Noticias Maritimas.

Entradas.

Dia 20 do corrente — nenhuma.

Dia 21 — Angolla; 20 dias, E. B. Maria Gertrudes, equip. 21, M. Marcellino Joze de Santa Anna, com 257 escravos, dos quaes morreraõ 3, dono Francisco Antonio d'Oliveira.

Sahidas.

Dia 20 — Bahia; B. Ing. Lucy, Capitaõ John Ayre — Havre; B. Francez L'Une équip 10, Capitaõ Carlos M. Duclont carga, algodaõ — Liverpool; B. Ing. Micmac, equip. 11, Capitaõ William Spear, carga, algodaõ e couros, passageiro, Henry Fletcher, Robert Singlehurst, e sua mulher, Anna, huma criada, e hum pequeno dè menor idade — Para America do Norte; Corveta dos Estados Unidos Boston, Commandante B. V. Hoffman.

Pernambuco na Tipografia do Diario.